

RELATÓRIO
ANUAL
DE GESTÃO
2025

Relatório Anual de Gestão 2025

IDENTIFICAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	5
DEMOGRAFIA E DADOS E MORBIMORTALIDADE	6
População Estimada do ano 2021	6
População – Sexo e Faixa Etária	6
Nascidos Vivos	6
Internação por grupos de causa, por residência	7
Mortalidade por grupos de causa, por residência	8
DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	11
Produção Atenção Básica	11
Complexidade : Atenção Básica	11
Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	12
Complexidade : Urgência	12
Produção Atenção Psicossocial por Forma de Organização	13
Produção de Atenção Ambulatorial Especializada	13
Produção de Atenção Ambulatorial - Vigilância em Saúde	15
REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇOS	16
PROFISSIONAIS DA SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	17
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	20
EIXO 1 : ADMINISTRAÇÃO GERAL	20
EIXO 2 :ATENÇÃO BÁSICA	24
EIXO 3: ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	27
EIXO 4: SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	30
EIXO 05 : VIGILANCIA SANITÁRIA	31
EIXO 6: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	31
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2025	33
Execução Orçamentária e Financeira	33
AUDITORIAS	45
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATORIO DE GESTÃO	46
Considerações Gerais	46
Recomendações para a próxima programação Anual e/ou redirecionamento para o Plano de Saúde	47

IDENTIFICAÇÃO

Secretaria de Saúde

Secretaria de Saúde de Itatiba

CNES: 6375790

Endereço: Rua Marcos Dian, 360 - Jd. De Lucca - Itatiba/SP

Email: gestorsaude@saude.itatiba.sp.gov.br

Telefone: (11)4524.0934

Secretário de Saúde do Exercício 2025

Nome: Renan Dias Irabi

Data da Posse: 01/01/2025 até 13/05/2025

Email secretário: gestorsaude@saude.itatiba.sp.gov.br

Telefone: (11)4524.0934

Nome: Claudia Regina Swenson

Data da Posse: 14/05/2025

Email do secretario : gestorsaude@saude.itatiba.sp.gov.br

Telefone: (11) 4524.0934

Informações do Fundo Municipal de Saúde

Lei de criação: 2769

Data da criação: 21/05/1996

CNPJ: 13.886.217/0001-92

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde : 2025

Status: Aprovado

Informações sobre Regionalização

Região: Metropolitana de Campinas

Relatório Anual de Gestão 2025

Área (Km²): 322,27Km²

População (hab): 124.254 (Estimativa IBGE 2021)

Densidade:3141,90 (hab/km²)

Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei 2535

Nome do Presidente anterior: Luiz Henrique Monte

Nome do Presidente atual : Roberto Martins de Oliveira

Endereço: Rua Marcos Dian, 365 - Jd. De Lucca - Itatiba/SP

Email: cms@saude.itatiba.sp.gov.br

Telefone: (11) 4524.0934

Casa Legislativa

1º RDQA 2025	2º RDQA 2025	3º RDQA 2025
Data da Entrega	Data da Entrega	Data da Entrega
29/05/2025	25/09/2025	19/02/2026
<u>Data apresentação CMS</u>	<u>Data apresentação CMS</u>	<u>Data apresentação CMS</u>
12/06/2025	26/09/2025	20/02/2026

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão Municipal tem como objetivo apresentar um panorama das ações desenvolvidas pela administração pública - Secretaria de Saúde de Itatiba, ao longo do ano de 2025, destacando os avanços, desafios e resultados alcançados.

Este documento é uma ferramenta essencial para a transparência e a prestação de contas, permitindo que cidadãos, órgãos de controle e demais interessados acompanhem a aplicação dos recursos públicos e a execução das políticas municipais.

No decorrer deste relatório, serão abordadas as principais áreas de atuação da gestão municipal na área da Saúde Pública. Além disso, serão apresentados os investimentos realizados e as perspectivas para os próximos períodos.

Este relatório segue as exigências da Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012, demonstrando as metas estabelecidas na pactuação 2025 e respectivos resultados e as ações realizadas referente ao ano de 2025.

Dessa forma, reafirmamos o compromisso da administração municipal com a eficiência, a transparência e a participação social na construção de um município mais desenvolvido e sustentável para todos.

DEMOGRAFIA E DADOS E MORBIMORTALIDADE

População Estimada do ano 2021

População – Sexo e Faixa Etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3.567	3.382	6.949
5 a 9 anos	4.121	3.921	8.042
10 a 14 anos	4.147	3.917	8.064
15 a 19 anos	4.056	3.777	7.833
20 a 29 anos	8.908	8.464	17.372
30 a 39 anos	9.723	9.805	19.528
40 a 49 anos	10.404	10.686	21.090
50 a 59 anos	7.693	8.287	15.980
60 a 69 anos	5.739	6.768	12.507
70 a 79 anos	3.010	3.904	6.914
80 anos e mais	1.074	1.759	2.833
Total	62.442	64.670	127.112

Análise e considerações:

De acordo com a estimativa populacional para o ano de 2025, o município de Itatiba apresenta um total de 127.112 habitantes, sendo 62.442 do sexo masculino e 64.670 do sexo feminino, evidenciando discreta predominância da população feminina. Esses dados são fundamentais para o planejamento das ações e serviços de saúde, permitindo adequação da oferta assistencial às necessidades demográficas do município.

Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
ITATIBA	1.326	1.340	1.287	1.259

No que se refere aos nascidos vivos, observa-se relativa estabilidade no número de registro ao longo dos últimos anos, com leve tendência de redução no período analisado.

Esses dados reforçam a importância do monitoramento contínuo da atenção materno-infantil, bem como do fortalecimento das ações de pré natal, parto e puerpério, visando à manutenção da qualidade da assistência prestada à população.

Relatório Anual de Gestão 2025

Internação por grupos de causa, por residência.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	472	221	269	458	439
II. Neoplasias (tumores)	350	349	420	420	517
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23	45	69	54	78
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	95	82	100	141	131
V. Transtornos mentais e comportamentais	54	53	58	63	66
VI. Doenças do sistema nervoso	77	98	113	103	127
VII. Doenças do olho e anexos	47	107	113	97	92
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	10	13	11	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	462	649	758	772	791
X. Doenças do aparelho respiratório	306	555	674	702	606
XI. Doenças do aparelho digestivo	582	870	793	760	889
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	182	229	228	257	239
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	91	132	128	157	160
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	502	538	612	845	1.089
XV. Gravidez parto e puerpério	1.049	1.015	1.011	1.011	892
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	94	108	100	110	75
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	52	64	43	49	49
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	64	120	161	144	260
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	585	570	673	745	779

Relatório Anual de Gestão 2025

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	188	162	254	233	270
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5.281	5.977	6.590	7.132	7.557

Fonte: Tabwin Datasus - SIH (Sistema de Informação Hospitalar)

Análise e considerações:

No período analisado, foram registradas 7.557 internações hospitalares de residentes no município, evidenciando a demanda significativa por serviços de média e alta complexidade na rede de atenção à saúde. Entre as principais causas de internação destacam-se as doenças do aparelho geniturinário (1.089 internações), seguidas pelos parto e puerpério e gravidez(892), doenças do aparelho digestivo (889), doenças do aparelho circulatório (791) e lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas (779).

A predominância das internações por doenças do aparelho geniturinário e digestivo pode estar associada tanto ao perfil epidemiológico da população quanto à necessidade de acompanhamento clínico e intervenções hospitalares específicas. As internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério refletem a demanda assistencial da atenção materno-infantil, destacando a importância da manutenção e qualificação das ações de pré-natal, assistência ao parto e acompanhamento no puerpério.

As doenças do aparelho circulatório, por sua vez, permanecem entre as principais causas de internação, reforçando o impacto das doenças crônicas não transmissíveis e a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção, controle de fatores de risco e acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde. Já as internações por causas externas evidenciam a relevância de ações intersetoriais voltadas à prevenção de acidentes e violências, bem como à promoção da saúde e da segurança da população.

Diante desse cenário, torna-se fundamental o fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento longitudinal na rede de atenção, especialmente na Atenção Básica, visando reduzir internações evitáveis, melhorar a qualidade do cuidado e otimizar a utilização dos serviços hospitalares.

Mortalidade por grupos de causa, por residência.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	326	71	34	42

Relatório Anual de Gestão 2025

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
II. Neoplasias (tumores)	165	158	174	150
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	4	3	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	40	38	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	4	-
VI. Doenças do sistema nervoso	30	32	27	32
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	277	300	268	272
X. Doenças do aparelho respiratório	93	96	101	109
XI. Doenças do aparelho digestivo	58	38	45	57
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	4	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	3	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	36	41	44	51
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	11	8	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	8	6	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	17	9	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	44	57	57	79
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-

Relatório Anual de Gestão 2025

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1.125	881	822	867

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Análise e considerações:

No período analisado, foram registrados 867 óbitos de residentes no município, evidenciando o perfil de mortalidade local. Entre as principais causas destacam-se as doenças do aparelho circulatório, responsáveis por 272 óbitos, seguidas pelas neoplasias (tumores), com 150 óbitos, e pelas doenças do aparelho respiratório, que totalizaram 109 óbitos.

A predominância das doenças do aparelho circulatório como principal causa de mortalidade reflete o impacto das doenças crônicas não transmissíveis, frequentemente associadas a fatores de risco como hipertensão arterial, diabetes, sedentarismo, alimentação inadequada e envelhecimento populacional. Esse cenário reforça a importância do fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo desses agravos, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

As neoplasias também se destacam entre as principais causas de óbito, o que evidencia a necessidade de intensificar estratégias de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, bem como ampliar o acesso ao tratamento especializado na rede de atenção oncológica.

Já as doenças do aparelho respiratório refletem tanto condições crônicas quanto agudas, muitas vezes relacionadas a fatores ambientais, infecções respiratórias e condições clínicas pré-existentes, demandando ações de vigilância, prevenção e acompanhamento adequado dos pacientes.

Dessa forma, o perfil de mortalidade observado reforça a necessidade de continuidade e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao controle das doenças crônicas, à ampliação das ações de prevenção e ao aprimoramento da assistência em todos os níveis de atenção à saúde.

DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Produção Atenção Básica

Complexidade : Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	98.775
Atendimento Individual	305.238
Procedimento	511.772
Atendimento Odontológico	34.000

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

No período analisado, a Atenção Básica apresentou expressiva produção de serviços, evidenciando seu papel estratégico como principal porta de entrada e coordenadora do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram registradas 98.775 visitas domiciliares, demonstrando a atuação das equipes de saúde no acompanhamento territorial, na assistência a pacientes com dificuldades de locomoção e no fortalecimento do vínculo com as famílias e a comunidade.

Além disso, foram contabilizados 305.238 atendimentos individuais, refletindo a ampla demanda da população pelos serviços de saúde ofertados nas unidades básicas, envolvendo consultas médicas, de enfermagem e demais atendimentos multiprofissionais. No mesmo período, foram realizados 511.772 procedimentos, abrangendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnósticos e intervenções terapêuticas.

Destaca-se também a realização de 34.000 procedimentos odontológicos, evidenciando a atuação das equipes de saúde bucal e a importância das ações voltadas à prevenção, tratamento e promoção da saúde bucal da população.

Esse volume de produção reforça a relevância da Atenção Primária à Saúde como base estruturante da rede de atenção, contribuindo para o acesso oportuno aos serviços, o acompanhamento contínuo dos usuários e a prevenção de agravos, além de colaborar para a redução de internações evitáveis e a melhoria das condições de saúde da população.

Relatório Anual de Gestão 2025

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Complexidade : Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	316	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.276	354.807,83	-	-
03 Procedimentos clínicos	93.170	991.561,98	3.334	3.691.133,71
04 Procedimentos cirúrgicos	1.939	44.835,59	1.664	1.991.204,01
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1	1.528,63
Total	102.701	1.391.205,40	4.999	5.683.866,35

Fonte: *Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)*

No período analisado, a rede de Urgência e Emergência apresentou significativa demanda assistencial, com o registro de 102.701 atendimentos ambulatoriais e 4.999 internações hospitalares. Esses números evidenciam a importância desse componente da rede de atenção à saúde no atendimento às condições agudas, situações de risco e agravos que necessitam de intervenção imediata.

O elevado volume de atendimentos ambulatoriais demonstra a procura da população pelos serviços de pronto atendimento para avaliação clínica e manejo inicial de diversas condições de saúde. Já as internações hospitalares refletem os casos que demandaram maior complexidade assistencial, com necessidade de acompanhamento e tratamento em ambiente hospitalar.

Esse cenário reforça a relevância da articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, especialmente entre a Atenção Básica e os serviços de urgência e emergência, visando à adequada organização dos fluxos assistenciais, ao atendimento oportuno das demandas da população e à redução de casos que poderiam ser resolvidos em outros pontos da rede.

Relatório Anual de Gestão 2025

Dessa forma, torna-se fundamental o contínuo aprimoramento dos processos de acolhimento, classificação de risco, encaminhamento e acompanhamento dos usuários, garantindo maior resolutividade e eficiência na assistência prestada no âmbito do SUS.

Produção Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	22.663	2.994,68

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

No período analisado, a Atenção Psicossocial registrou a realização de 22.663 atendimentos e acompanhamentos psicossociais, evidenciando a demanda significativa por serviços de saúde mental no município. Esses atendimentos refletem a atuação da rede de atenção psicossocial no acolhimento, acompanhamento e cuidado integral dos usuários que necessitam de suporte em saúde mental.

A produção apresentada demonstra a importância da estruturação e do fortalecimento dos serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os quais desempenham papel fundamental na promoção da saúde mental, na prevenção de agravos, no tratamento e na reabilitação psicossocial dos usuários.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de continuidade das ações voltadas ao cuidado territorial, ao acompanhamento multiprofissional e à articulação com os demais pontos da rede de atenção à saúde, garantindo a integralidade do cuidado e a melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos.

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	228.069	48,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	852.821	5.263.562,05	2	1.205,72
03 Procedimentos clínicos	1.364.760	8.668.057,13	3.493	3.773.783,73

Relatório Anual de Gestão 2025

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	9.099	247.191,56	2.989	4.196.457,02
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1	1.528,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	291	67.427,34	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	23.112	114.404,40	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	666	106.705,00	-	-
Total	2.478.818	14.467.396,08	6.485	7.972.975,10

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

O período analisado, a Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar apresentou elevada produção de serviços, totalizando 2.478.818 atendimentos ambulatoriais especializados e 6.485 internações hospitalares. Esses dados demonstram a relevância desse nível de atenção para o atendimento das demandas de média e maior complexidade da população.

O expressivo volume de atendimentos ambulatoriais especializados reflete a ampliação do acesso a consultas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos em diversas especialidades médicas, contribuindo para o diagnóstico precoce, o acompanhamento de doenças crônicas e a continuidade do cuidado iniciado na Atenção Básica.

As internações hospitalares, por sua vez, representam os casos que demandaram maior complexidade assistencial, com necessidade de suporte clínico, cirúrgico ou terapêutico em ambiente hospitalar. Esse cenário evidencia a importância da articulação entre os diferentes níveis da rede de atenção à saúde, garantindo o fluxo adequado dos pacientes e a integralidade da assistência.

Dessa forma, a produção apresentada reforça o papel estratégico da Atenção Especializada e Hospitalar na rede de serviços, contribuindo para a resolutividade dos casos, a continuidade do cuidado e a melhoria das condições de saúde da população.

Relatório Anual de Gestão 2025

Produção de Atenção Ambulatorial - Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7.199	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.718	-
Total	14.917	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

No período analisado, as ações de Vigilância em Saúde totalizaram 14.917 procedimentos, demonstrando a atuação contínua das equipes na prevenção de agravos, no monitoramento das condições de saúde da população e na promoção da saúde.

Desse total, 7.199 procedimentos corresponderam a ações de promoção e prevenção em saúde, evidenciando o desenvolvimento de atividades voltadas à orientação da população, educação em saúde e fortalecimento de estratégias preventivas. Outros 7.718 procedimentos tiveram finalidade diagnóstica, relacionados à identificação, investigação e monitoramento de agravos à saúde, contribuindo para a detecção precoce de doenças e para a adoção de medidas oportunas de controle e acompanhamento.

Essas ações são fundamentais para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, pois permitem o acompanhamento do perfil epidemiológico da população, subsidiam o planejamento das intervenções sanitárias e contribuem para a proteção e promoção da saúde coletiva.

Nesse contexto, a Vigilância em Saúde desempenha papel estratégico na integração com os demais pontos da rede de atenção, especialmente com a Atenção Básica, favorecendo a identificação precoce de riscos e agravos, bem como a implementação de ações efetivas de prevenção e controle.

Relatório Anual de Gestão 2025

REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇOS

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	24	24
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	12	12
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	7	7
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
Total	0	0	58	58

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Análise e Considerações:

Relatório Anual de Gestão 2025

O município, em sua Rede Pública apresenta 100% dos serviços sob Gestão Municipal, possui 24 Unidades de Saúde - Unidades Básicas.

A Atenção Especializada conta com um Ambulatório de Especialidades, um Centro de Atenção à Criança, um Centro Integral de Serviço Odontológico, um Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, um Centro de Reabilitação e Fisioterapia, um Centro de Testagem e Aconselhamento, um Ambulatório de Saúde Mental, um Centro de Atenção Psicossocial, um Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas, 2 Centros de Referência do Autismo, e uma Unidade de Pronto Atendimento 24hs.

PROFISSIONAIS DA SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	187	10	10	10	0
	Bolsistas (07)	22	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	69	21	74	140	34
	Intermediados por outra entidade (08)	51	55	78	129	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	6	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	93	0	26	0	0
	Celetistas (0105)	7	1	8	7	0
	Intermediados por outra entidade (08)	8	1	10	3	0

Relatório Anual de Gestão 2025

Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	291	0	11	0	0
	Celetistas (0105)	4	81	59	260	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	26	9	62	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	3	1	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	40	30	118	134
	Celetistas (0105)	15	20	27	23
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	8	0
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	34	46	132	228
	Bolsistas (07)	9	7	15	18
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	608	640	602	602
	Intermediados por outra entidade (08)	194	199	222	306

Relatório Anual de Gestão 2025

Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	281	284	302	304
	Celetistas (0105)	461	443	443	466
	Informais (09)	0	1	1	1
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	1
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	20	17	38	23

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Análise e Considerações:

Este quadro de profissionais de Saúde trabalhando no SUS, engloba todo o atendimento vinculado ao SUS, seja através da rede pública ou privada que atendam SUS.

No quadro as quantidades são apresentadas divididas por ocupação e forma de contratação.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Segue abaixo as justificativas das ações elencadas para o ano de 2025, referente ao Plano Anual 2025, que foram realizadas ou realizadas parcialmente e também as ações que não foram realizadas e suas respectivas justificativas:

DIRETRIZ: Ampliar e Qualificar o acesso aos serviços de Saúde com base nos princípios do Sistema Único de Saúde.

EIXO 1 : ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: Proporcionar o desenvolvimento das capacidades necessárias e organizar redes de ações e serviços de saúde capazes de responder às necessidades sanitárias que se apresentam na diferentes escalas geográficas e níveis de atenção.

META	Implementação de tecnologia em Saúde: prontuário eletrônico, agendamento de consultas on-line e tele-medicina;
Indicador	Numero de contrato com empresa de software em Saúde realizado
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Manter contrato com empresa de software em Saúde - Realizado.	
Viabilizar um Sistema de Informação integrado, abrangendo rede municipal própria em Saúde e prestadores de serviços. Realizado	
Criar espaço de Acolhimento em Saúde Mental para os profissionais de saúde municipais. Meta parcialmente realizada. O acolhimento aos profissionais vem sendo ofertado por meio de atendimentos realizados pelo SESMET, possibilitando escuta qualificada e suporte aos servidores que necessitam de acompanhamento em saúde mental. No entanto, a meta não foi integralmente alcançada, considerando que ainda não foi implantado um espaço físico estruturado e específico destinado exclusivamente a essa finalidade.	
Implantação de Sistema de Telemedicina (aquisição de equipamentos, contratação e capacitação de profissionais).Equipamentos parcialmente disponibilizados pelo Ministério da Saúde para 10 Unidades de Saúde. Faz-se necessária a aquisição de móveis, além de adequação de sala, com rede e acústica, e contratação de serviço e capacitação dos profissionais.	

Relatório Anual de Gestão 2025

META	Priorização da parceria com a rede filantrópica e privada de saúde;
Indicador	Quantidade de contratos com rede filantrópica e privada
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Manter parceria e aprimorar o sistema com a rede filantrópica e privada. Realizado.	

META	Gerenciamento focado e responsável do Fundo Municipal de Saúde;
Indicador	Cálculo Percentual de uso dos repasses de Manutenção Federal e Estadual
Valor da meta	95
Unidade de medida da Meta	Percentual
ESTRATEGIA	
Manter o gerenciamento focado e responsável do Fundo Municipal de Saúde - Realizado	

META	Implantação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde para difundir a Política de Educação Permanente e fortalecer as ações educativas;
Indicador	Quantidade de núcleo de Educação Permanente implantado
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Implantação de ações de Educação Permanente - Realizado	

Relatório Anual de Gestão 2025

Criar e implementar atividades intersetoriais de prevenção a depressão e ao suicídio nos diversos serviços de saúde. Realizado parcialmente - palestras em parceria com Caps/ Sesmet e CIPA, matriciamentos e atendimentos CAPS. Curso de violência para ACSs realizado.	
Fortalecer o Núcleo de Educação e Humanização em Saúde envolvendo integração, treinamento, educação continuada e educação permanente como forma de tornar o atendimento ao usuário homogêneo e qualificado. Realizado parcialmente através de ações com os profissionais sendo um processo contínuo.	
Criar um sistema de Educação Permanente em saúde para os usuários do SUS para melhorar a utilização correta dos serviços e recursos e evitar faltas (projetos em escolas, associações de bairros, etc.) – Realizado parcialmente através de elaboração inicial de protocolo de faltas sem justificativa, uso do transporte sanitário e fluxos de encaminhamentos. Ainda não houve campanha para os usuários, apenas informativos em redes sociais.	
META	
	Criação do Programa Saúde na Escola;
Indicador	Adesão ao Programa Saúde na Escola / MS
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Manter a adesão do PSE - Programa Saúde na Escola/MS - Realizado	

META	Reestruturação do Almoxarifado da Saúde, para garantir a eficiência na aquisição, controle e distribuição de materiais.
Indicador	Percentual de Materiais para Distribuição em falta
Valor da meta	10
Unidade de medida da Meta	Percentual
ESTRATEGIA	
Melhorar a ambiência do setor e otimizar a identificação dos materiais. Realizado parcialmente.	
Contratação de almoxarife para a Secretaria da Saúde e ampliação da equipe. Não realizado, aguardando contratação via Concurso Público.	

Relatório Anual de Gestão 2025

META	Ampliar o horário do Cartão integração da Zona Rural para facilitar o acesso via transporte público para as consultas.
Indicador	Número de documento enviado ao setor competente
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
<p>Garantir transporte diário para os pacientes do CAPS II e AD. Meta parcialmente realizada. O transporte dos pacientes é disponibilizado de forma regular para garantir o acesso às atividades terapêuticas dos serviços. Contudo, em situações de necessidade da frota municipal, especialmente quando ocorre quebra ou indisponibilidade de outros veículos da Secretaria de Saúde, o veículo destinado ao CAPS é utilizado temporariamente para substituição, ocasionando, em alguns momentos, a interrupção do transporte específico para esses pacientes.</p>	

META	Fortalecimento dos Conselhos de Saúde Locais
Indicador	Percentual das questões reivindicadas respondidas até a próxima reunião
Valor da meta	100
Unidade de medida da Meta	Percentual
ESTRATEGIA	
<p>Fortalecer os Conselhos Locais, retornando as respostas reivindicadas até a próxima reunião. <i>Realizado.</i></p>	
<p>Criar Fóruns Regionais de Saúde, unindo dois ou mais Conselhos Locais. Parcialmente. Em fase de planejamento através da Comissão de Políticas Públicas do Conselho Municipal de Saúde de Itatiba.</p>	
<p>Criar um questionário de avaliação de serviços e necessidades em cada unidade, implementando a pesquisa de satisfação do usuário nas unidades. Parcialmente. Unidades de Estratégia de Saúde da Família contam com um QRcode para avaliação dos serviços. O mesmo não se aplica às Unidade Básicas de Saúde e demais equipamentos geridos pela prefeitura de Itatiba.</p>	

Relatório Anual de Gestão 2025

EIXO 2 :ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO: Manutenção e ampliação do Programa da Saúde da Família com a devida retaguarda do Ambulatório de Especialidades, Unidade de Pronto Atendimento 24hs, Hospital e centros especializados garantindo assim que os diversos programas da Secretaria da Saúde sejam acessíveis e resolutivos em todas as áreas de abrangência, tendo pleno êxito.

META	Reforma, modernização e reorganização das Unidades Básicas de Saúde
Indicador	Quantidade de Unidades de Saúde reformadas
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Modernização e reorganização da ESF Zupardo e Morro Azul. A não realização da meta decorreu, principalmente, de limitações de ordem financeira e orçamentária, considerando a necessidade de priorização de recursos para demandas emergenciais da rede municipal de saúde. Informamos, contudo, que a modernização e reorganização da ESF Zupardo e da UBS Morro Azul permanecem como prioridade da gestão e já estão inseridas no planejamento estratégico, com previsão de inclusão na programação orçamentária dos próximos semestres, condicionadas à captação e disponibilidade de recursos.	

META	Ampliação das Equipes de Saúde da Família;
Indicador	Cobertura populacional estimada pela equipes de Atenção Básica
Valor da meta	80,00
Unidade de medida da Meta	Percentual
ESTRATEGIA	
Estudo de viabilidade de ampliação de equipes. Não realizado. Em estudo de viabilidade e impacto financeiro.	
META	Fortalecimento da Rede de Atenção Básica;
Indicador	Cálculo de Efetividade da Atenção Básica

Relatório Anual de Gestão 2025

Valor da meta	80,00
Unidade de medida da Meta	Percentual
ESTRATEGIA	
Projeto de re-territorialização - Realizado e em constante adequação.	
Garantir acesso enquanto ponto ordenador da Rede de Cuidado - Realizado	
Educação Permanente dos profissionais da saúde - Realizado	
Garantir ações resolutivas para cuidado integral - Realizado	
Garantir a participação social para ampliar as informações aos usuários - Realizado	
<p>Dividir as cotas de consultas em especialidades nas Unidades de Saúde para que cada unidade gerencie a sua própria cota conforme as suas demandas. Não foi implementada no período avaliado. Após análise técnica do fluxo de encaminhamentos e do absenteísmo nas consultas especializadas, identificou-se que a descentralização das cotas poderia agravar fragilidades já existentes no processo. Diante desse cenário, entendeu-se que a manutenção da regulação centralizada possibilita maior controle técnico, melhor redistribuição de vagas remanescentes e maior equidade no acesso, evitando ociosidade em algumas unidades e sobrecarga em outras. A estratégia permanece em avaliação para futura reestruturação, condicionada à ampliação da oferta de vagas, redução do absenteísmo e adequação da equipe responsável pela regulação.</p>	

META	Implementação efetiva das Premissas da Atenção Primária à Saúde dando atenção a Promoção em Saúde; Prevenção de Agravos; Diagnóstico; Tratamento e reabilitação.
Indicador	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto DCNT
Valor da meta	310,00
Unidade de medida da Meta	taxa
ESTRATEGIA	
<p>Linha de Cuidado Hipertensão, Diabetes, Tabagismo e Obesidade - Realizada. As ações incluíram consultas médicas e de enfermagem, acompanhamento multiprofissional, solicitação e monitoramento de exames, estratificação de risco, orientação para mudança de hábitos de vida e atividades educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de complicações. Também foram ofertados grupos educativos e acompanhamento sistemático dos pacientes cadastrados, visando o controle das doenças crônicas e a melhoria da qualidade de vida da população atendida.</p>	

Relatório Anual de Gestão 2025

Linha da Gestante e Puérperas - A meta foi realizada por meio da organização e fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil nas unidades de Atenção Primária à Saúde, garantindo assistência integral às gestantes desde o início do pré-natal até o acompanhamento no período puerperal.

Foram realizadas consultas de pré-natal médicas e de enfermagem, solicitação e acompanhamento dos exames preconizados, atualização vacinal, classificação de risco gestacional e encaminhamento para atendimento especializado quando necessário. No período pós-parto, as puérperas receberam acompanhamento nas unidades de saúde, com avaliação clínica, orientações sobre amamentação, planejamento reprodutivo e monitoramento das condições de saúde da mãe e do bebê, garantindo a continuidade do cuidado e a promoção da saúde materno-infantil.

Linha de Cuidado da Criança - A meta foi realizada por meio do fortalecimento das ações de atenção integral à saúde da criança nas unidades de Atenção Primária à Saúde, garantindo acompanhamento contínuo desde o nascimento, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil.

Foram realizadas consultas médicas e de enfermagem, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, atualização do calendário vacinal, incentivo e orientação ao aleitamento materno, além da realização de testes e exames preconizados para a faixa etária.

Linha de Cuidado do Idoso - A meta foi realizada por meio do fortalecimento das ações voltadas à atenção integral à saúde da pessoa idosa nas unidades de Atenção Primária à Saúde, garantindo acompanhamento contínuo e qualificado dessa população.

Foram realizadas consultas médicas e de enfermagem, acompanhamento das condições crônicas, avaliação das necessidades de saúde, solicitação e monitoramento de exames, além da orientação quanto ao uso adequado de medicamentos, prevenção de quedas e promoção de hábitos de vida saudáveis.

Saúde Bucal - A meta foi realizada por meio da ampliação e fortalecimento das ações de saúde bucal nas unidades de Atenção Primária à Saúde, garantindo o acesso da população aos serviços odontológicos.

Foram realizados atendimentos clínicos odontológicos, procedimentos preventivos e curativos, além de ações de promoção e prevenção em saúde bucal, como orientações de higiene oral, aplicação tópica de flúor e atividades educativas voltadas à população.

As equipes de saúde bucal também desenvolveram ações em conjunto com as demais equipes da Atenção Primária, contribuindo para a prevenção de agravos, promoção da saúde e melhoria das condições de saúde bucal da população atendida.

Atividades Coletivas - A meta foi realizada por meio do desenvolvimento de diversas atividades coletivas nas unidades de saúde, voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde para a população.

Foram realizadas palestras, grupos educativos, orientações em sala de espera e ações em

Relatório Anual de Gestão 2025

conjunto com as equipes multiprofissionais, abordando temas relacionados à alimentação saudável, prevenção de doenças crônicas, saúde da mulher entre outros.

Implementar ações do Programa Estadual do Município Amigo da Pessoa Idosa. Não foi executada no âmbito desta Secretaria. Esclarece-se que o referido programa está vinculado à área de Desenvolvimento/Assistência Social. Ressalta-se que a Secretaria de Saúde permanece como parceira nas ações que envolvem assistência à pessoa idosa, sempre que demandada de forma articulada e intersetorial. Contudo, a implementação formal do programa, bem como o cumprimento de seus critérios e certificações, não se enquadra na governabilidade direta desta Secretaria.

Criação do Centro de Cuidado da Pessoa Idosa. Não realizado. A principal justificativa refere-se à insuficiência de recursos financeiros para implantação e manutenção de uma nova estrutura física específica, considerando os custos relacionados a espaço, equipe multiprofissional, insumos e manutenção contínua do serviço. Destaca-se ainda que o município já conta com o Centro Dia do Idoso, equipamento que oferece suporte assistencial e social à população idosa em situação de vulnerabilidade, contribuindo para o cuidado e fortalecimento de vínculos. Dessa forma, compreende-se que, no cenário atual, a assistência à pessoa idosa está sendo ofertada por meio da rede já existente, de maneira organizada e resolutiva, permanecendo a proposta de criação de um novo centro condicionada à viabilidade orçamentária futura.

META	Implantação de Academias de Saúde, integrando os polos esportivos aos PSFs;
Indicador	Quantidade de Academias de Saúde implantadas
Valor da meta	3
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Reativar e habilitar junto ao Ministério da Saúde as Academias de Saúde do Município com apoio técnico dos Polos Esportivos. Não realizado, no momento sem concurso público vigente.	

EIXO 3: ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

OBJETIVO: Ampliar e Qualificar as ações da Atenção Secundária e Terciária do Município.

META	Mutirão, convênios e “Carreta da Saúde” nos bairros, para diminuição das filas com médicos especialistas;
Indicador	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres

Relatório Anual de Gestão 2025

	de 25 a 64 anos
Valor da meta	0,40
Unidade de medida da Meta	razão
Indicador	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos
Valor da meta	0,50
Unidade de medida da Meta	razão
ESTRATEGIA	
Manter ações do Outubro Rosa - Realizado.	
Garantir a contratação de mais profissionais das seguintes áreas: mastologista, ginecologista, neurologista, pneumologista infantil e adulto e geriatra e gerontólogo. Parcialmente realizado. Aumento da oferta de mastologia, ginecologia, neurologia e pneumologia adulto. Pneumologista infantil não temos demanda que justifique a contratação. Geriatra aguardando abertura de concurso e gerontólogo consta no concurso publico para próximas contratações.	
Garantir um canal de transparência em relação às filas de cirurgia de um modo geral. Realizado, através de informações do Setor de Ouvidoria e Central de Regulação.	

META	Implantação de unidade da Clínica da Família, com exames de raio-x, ultrassom e eletrocardiograma, além de análises clínicas e demais serviços de atenção básica.
Indicador	Quantidade de Clínica da Família implantada
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Estudos para implantação de Clínicas da Família em outros bairros. Realizado através da implantação de UAS San Francisco, Cecap e Nações.	

META	Buscar melhorias no contrato com a Santa Casa
-------------	---

Relatório Anual de Gestão 2025

Indicador	Quantidade de convênio estabelecido com o SUS Municipal
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Harmonização da capacidade instalada da entidade com as necessidades do município. Realizado.	
Manter os pagamentos de acordo com o estabelecido em convênio. Realizado.	
Garantir leitos devidamente cadastrados, e disponíveis, de saúde mental no hospital geral. Não realizado. A Santa Casa é considerado Hospital Geral, e para esse tipo de leito psiquiátrico é preciso ser habilitado como Hospital específico.	

META	Fortalecimento e ampliação das unidades especializadas - CTA, CAISMI
Indicador	Contrato de Locação CTA e CAISMI
Valor da meta	2
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Garantir o atendimento à pessoa em reabilitação de câncer de mama, inclusive no período de férias ou afastamento de profissionais. Realizado. Hoje conta-se com dois Mastologistas e dois psicólogos no serviço, o que garante a cobertura das férias.	
Manter em 0% a transmissão vertical do HIV. Realizado.	
Manter 90% dos pacientes diagnosticados com HIV, em tratamento. Realizado	

META	Implantação de mutirões da Saúde para realização de exames;
Indicador	Quantidade de mutirões realizados
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número

Relatório Anual de Gestão 2025

ESTRATEGIA

Aumentar as cotas de exames clínicos das unidades. A manutenção do sistema de cotas para solicitação de exames laboratoriais nas unidades de saúde se faz necessária como instrumento de organização, regulação e racionalização da oferta de serviços diagnósticos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa estratégia tem como objetivo garantir a distribuição equitativa dos recursos disponíveis, evitando concentrações excessivas de solicitações em determinados serviços e assegurando que todas as unidades de saúde tenham acesso à oferta de exames para atendimento de suas demandas assistenciais.

Assim, a manutenção das cotas de exames laboratoriais constitui uma ferramenta de gestão responsável, organização da rede e garantia de acesso equilibrado aos serviços diagnósticos, contribuindo para a sustentabilidade do sistema de saúde e para a qualidade da assistência prestada à população.

EIXO 4: SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO

OBJETIVO: Fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica no município.

META	Criação de grupo multidisciplinar para auxiliar na Desjudicialização da Saúde, para que as demandas cheguem antes da judicialização, visando maior eficiência, resolutividade e economia aos cofres públicos;
Indicador	Criação de grupo multidisciplinar para auxiliar na desjudicialização
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número

ESTRATEGIA

Articulação e Criação de grupo multidisciplinar (Farmacêutico; Médico e Membro da Secretaria de Negócios Jurídicos; representante OAB e Ministério Público) . Realizado parcialmente. Embora a Secretaria da Saúde não tenha criado de forma efetiva a Comissão de Desjudicialização , esta tem trabalhado no intuito de reverter a judicialização, procurando localizar a origem do problema, bem como encontrar soluções pacíficas , por meio de conciliações, sem que o paciente procure pela justiça, embora nem sempre seja possível. A procuradoria do município tem auxiliado em algumas possíveis soluções, bem como, os médicos da rede de Saúde.

Relatório Anual de Gestão 2025

EIXO 05 : VIGILANCIA SANITÁRIA

OBJETIVO: Fortalecer e ampliar ações de Vigilância Sanitária.

META	Ampliação do setor de Vigilância Sanitária;
Indicador	Quantidade de Funcionários da Vigilância Sanitária contratados
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Contratação de fiscais para a reposição e ampliação do setor de Vigilância Sanitária. Não realizado. Não houve concurso público vigente nem autorização para novas contratações, mantendo o setor com déficit de pessoal.	
Estreitar parcerias com demais secretarias municipais e outros entes federativos. Parcialmente realizado. Houve maior aproximação com a Secretaria Municipal, e as ações continuam em desenvolvimento.	
Revisar estrutura física e de recursos materiais/equipamentos. Parcialmente realizado. O setor foi transferido para novo prédio, proporcionando melhor espaço físico, mas não houve renovação de mobiliário e equipamentos.	
Renovar equipamentos para atualização tecnológica. Não realizado. Não houve aquisição de novos equipamentos.	

EIXO 6: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

OBJETIVO: Fortalecer e ampliar ações de Vigilância Epidemiológica.

META	Ampliação do setor de Epidemiologia e Zoonoses;
Indicador	Quantidade de Funcionários da Vigilância Epidemiológica contratados
Valor da meta	1
Unidade de medida da Meta	Número
ESTRATEGIA	
Reestruturação de equipe dos serviços de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses. Não realizado.	

Relatório Anual de Gestão 2025

A equipe não foi ampliada nem reorganizada, permanecendo sem responsável exclusivo e com necessidade de apoio administrativo.
Revisar estrutura física e de recursos materiais/equipamentos. Não realizado. Não houve investimentos estruturais nem aquisição de materiais para o setor.
Renovar equipamentos para atualização tecnológica. Não realizado. Os equipamentos e sistemas permanecem sem atualização tecnológica.
Implementar o Programa Saúde do Trabalhador no município. Parcialmente realizado. Algumas ações estão em andamento, mas não há equipe ou estrutura formal específica para o Programa.
Implementar o Programa de Vigilância Ambiental no município. Não realizado. A implantação ainda depende da definição de equipe técnica e recursos adequados.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2025

Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	33.817.430,31	14.370.792,73	1.356.357,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.544.581,01
	Capital	0,00	182.660,00	4.342.441,03	743,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.525.845,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	70.987.434,51	25.270.667,12	11.848.296,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.106.398,10
	Capital	0,00	18.519,00	214.838,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	233.357,66
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	4.499.262,85	724.370,95	61.621,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.285.255,36
	Capital	0,00	0,00	1.821,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.821,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.140.079,93	552.715,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.692.795,16
	Capital	0,00	0,00	3.017,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.017,75
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.237.256,07	311.935,17	290.068,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.839.259,80
	Capital	0,00	0,00	8.590,00	9.860,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.450,44
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	25.265.251,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.265.251,79
	Capital	0,00	504.077,66	0,00	715.816,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.219.894,64
TOTAL		0,00	137.651.972,12	45.801.189,64	14.282.765,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197.735.927,71

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

Relatório Anual de Gestão 2025

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	25,44 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	60,28 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,77 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	77,15 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,43 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	60,70 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.555,60
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	24,40 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,04 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	67,93 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,04 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	30,62 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/02/2025.

Relatório Anual de Gestão 2025

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	239.300.000,00	237.155.061,92	237.155.061,92	100,00
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	96.230.000,00	98.354.732,93	98.354.732,93	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	20.730.000,00	20.808.078,57	20.808.078,57	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	92.670.000,00	85.698.673,19	85.698.673,19	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	29.670.000,00	32.293.577,23	32.293.577,23	100,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	329.430.000,00	328.693.957,11	328.693.957,11	100,00
Cota-Parte FPM	103.300.000,00	98.076.539,41	98.076.539,41	100,00
Cota-Parte ITR	1.350.000,00	901.648,37	901.648,37	100,00
Cota-Parte do IPVA	55.460.000,00	49.602.584,05	49.602.584,05	100,00
Cota-Parte do ICMS	168.130.000,00	178.822.686,97	178.822.686,97	100,00
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.190.000,00	1.290.498,31	1.290.498,31	100,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	568.730.000,00	565.849.019,03	565.849.019,03	100,00

Relatório Anual de Gestão 2025

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	36.703.950,00	34.004.813,61	34.000.090,31	99,99	33.801.803,64	99,40	30.478.715,33	89,63	198.286,67
Despesas Correntes	36.697.750,00	33.821.047,46	33.817.430,31	99,99	33.801.803,64	99,94	30.478.715,33	90,12	15.626,67
Despesas de Capital	6.200,00	183.766,15	182.660,00	99,40	0,00	0,00	0,00	0,00	182.660,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	58.048.838,36	71.009.764,33	71.005.953,51	99,99	69.714.749,15	98,18	68.298.745,32	96,18	1.291.204,36
Despesas Correntes	58.042.138,36	70.990.064,33	70.987.434,51	100,00	69.696.230,15	98,18	68.280.226,32	96,18	1.291.204,36
Despesas de Capital	6.700,00	19.700,00	18.519,00	94,01	18.519,00	94,01	18.519,00	94,01	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	6.680.900,00	4.502.543,07	4.499.262,85	99,93	3.831.597,63	85,10	3.655.886,53	81,20	667.665,22
Despesas Correntes	6.680.400,00	4.502.043,07	4.499.262,85	99,94	3.831.597,63	85,11	3.655.886,53	81,21	667.665,22
Despesas de Capital	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.198.600,00	1.144.032,23	1.140.079,93	99,65	1.140.079,93	99,65	1.078.944,17	94,31	0,00
Despesas Correntes	1.197.200,00	1.143.632,23	1.140.079,93	99,69	1.140.079,93	99,69	1.078.944,17	94,34	0,00
Despesas de Capital	1.400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.338.800,00	1.240.557,68	1.237.256,07	99,73	1.237.256,07	99,73	1.160.218,61	93,52	0,00
Despesas Correntes	1.337.400,00	1.239.157,68	1.237.256,07	99,85	1.237.256,07	99,85	1.160.218,61	93,63	0,00
Despesas de Capital	1.400,00	1.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Relatório Anual de Gestão 2025

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	22.934.200,00	26.233.184,21	25.769.329,45	98,23	23.707.335,71	90,37	22.852.377,57	87,11	2.061.993,74
Despesas Correntes	22.883.400,00	25.389.096,00	25.265.251,79	99,51	23.345.718,20	91,95	22.490.760,06	88,58	1.919.533,59
Despesas de Capital	50.800,00	844.088,21	504.077,66	59,72	361.617,51	42,84	361.617,51	42,84	142.460,15
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	126.905.288,36	138.134.895,13	137.651.972,12	99,65	133.432.822,13	96,60	127.524.887,53	92,32	4.219.149,99

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	137.651.972,12	133.432.822,13	127.524.887,53
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	4.219.149,99	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	133.432.822,13	133.432.822,13	127.524.887,53
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			84.877.352,85
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	48.555.469,28	48.555.469,28	42.647.534,68
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15%)	23,58	23,58	22,53

Relatório Anual de Gestão 2025

conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou jj))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considera do no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	84.877.352,85	133.432.822,13	48.555.469,28	10.127.084,59	4.219.149,99	0,00	0,00	10.127.084,59	0,00	52.774.619,27
Empenhos de 2024	76.345.192,57	125.196.765,32	48.851.572,75	10.930.278,10	119.938,72	0,00	10.586.769,89	43.237,89	300.270,32	48.671.241,15
Empenhos de 2023	68.707.553,35	113.426.379,81	44.718.826,46	9.624.689,40	0,00	0,00	9.387.511,06	55.707,13	181.471,21	44.537.355,25
Empenhos de 2022	62.599.346,07	90.343.103,76	27.743.757,69	4.278.923,04	953.771,67	0,00	0,00	4.278.923,04	0,00	28.697.529,36
Empenhos de 2021	54.402.605,37	76.317.850,23	21.915.244,86	0,00	2.967.651,55	0,00	0,00	0,00	0,00	24.882.896,41
Empenhos de 2020	44.106.159,64	75.096.509,77	30.990.350,13	0,00	10.015.118,57	0,00	0,00	0,00	0,00	41.005.468,70
Empenhos de 2019	43.158.463,64	65.656.066,49	22.497.602,85	0,00	5.695.028,67	0,00	0,00	0,00	0,00	28.192.631,52
Empenhos de 2018	39.957.445,99	55.261.875,88	15.304.429,89	0,00	6.057.798,80	0,00	0,00	0,00	0,00	21.362.228,69

Relatório Anual de Gestão 2025

Empenhos de 2017	36.394.364,20	59.397.946,82	23.003.582,62	0,00	8.058.528,08	0,00	0,00	0,00	0,00	31.062.110,70
Empenhos de 2016	33.904.164,55	60.877.767,05	26.973.602,50	0,00	6.033.105,10	0,00	0,00	0,00	0,00	33.006.707,60
Empenhos de 2015	32.785.402,73	53.344.014,96	20.558.612,23	0,00	5.564.410,76	0,00	0,00	0,00	0,00	26.123.022,99
Empenhos de 2014	29.697.723,12	47.469.178,31	17.771.455,19	0,00	4.244.149,37	0,00	0,00	0,00	0,00	22.015.604,56
Empenhos de 2013	33.144.893,67	47.438.713,37	14.293.819,70	0,00	2.189.505,18	0,00	0,00	0,00	0,00	16.483.324,88

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Relatório Anual de Gestão 2025

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	42.940.500,00	60.540.781,11	60.540.781,11	100,00
Provenientes da União	31.530.000,00	46.706.087,37	46.706.087,37	100,00
Provenientes dos Estados	11.410.500,00	13.834.693,74	13.834.693,74	100,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	42.940.500,00	60.540.781,11	60.540.781,11	100,00

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	12.810.500,00	23.402.112,19	20.070.335,70	85,76	15.971.916,80	68,25	15.563.012,17	66,50	4.098.418,90
Despesas Correntes	12.775.500,00	17.646.210,03	15.727.150,70	89,12	15.347.849,19	86,98	14.938.944,56	84,66	379.301,51
Despesas de Capital	35.000,00	5.755.902,16	4.343.185,00	75,46	624.067,61	10,84	624.067,61	10,84	3.719.117,39
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	28.980.000,00	39.321.900,33	37.333.802,25	94,94	36.337.012,84	92,41	36.298.116,29	92,31	996.789,41
Despesas Correntes	28.975.000,00	38.432.207,91	37.118.963,59	96,58	36.204.804,18	94,20	36.165.907,63	94,10	914.159,41
Despesas de Capital	5.000,00	889.692,42	214.838,66	24,15	132.208,66	14,86	132.208,66	14,86	82.630,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	475.000,00	798.263,87	787.813,51	98,69	755.976,81	94,70	752.899,76	94,32	31.836,70
Despesas Correntes	475.000,00	796.442,87	785.992,51	98,69	754.155,81	94,69	751.078,76	94,30	31.836,70

Relatório Anual de Gestão 2025

Despesas de Capital	0,00	1.821,00	1.821,00	100,00	1.821,00	100,00	1.821,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	305.000,00	611.939,44	555.732,98	90,82	458.773,15	74,97	445.773,15	72,85	96.959,83
Despesas Correntes	300.000,00	590.383,75	552.715,23	93,62	455.755,40	77,20	442.755,40	74,99	96.959,83
Despesas de Capital	5.000,00	21.555,69	3.017,75	14,00	3.017,75	14,00	3.017,75	14,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	400.000,00	923.252,13	620.454,17	67,20	581.171,77	62,95	571.048,72	61,85	39.282,40
Despesas Correntes	380.000,00	733.246,78	602.003,73	82,10	562.721,33	76,74	552.598,28	75,36	39.282,40
Despesas de Capital	20.000,00	190.005,35	18.450,44	9,71	18.450,44	9,71	18.450,44	9,71	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	1.245.751,36	715.816,98	57,46	698.303,73	56,05	698.303,73	56,05	17.513,25
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	1.245.751,36	715.816,98	57,46	698.303,73	56,05	698.303,73	56,05	17.513,25
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	42.970.500,00	66.303.219,32	60.083.955,59	90,62	54.803.155,10	82,66	54.329.153,82	81,94	5.280.800,49

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	49.514.450,00	57.406.925,80	54.070.426,01	94,19	49.773.720,44	86,70	46.041.727,50	80,20	4.296.705,57
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	87.028.838,36	110.331.664,66	108.339.755,76	98,19	106.051.761,99	96,12	104.596.861,61	94,80	2.287.993,77

Relatório Anual de Gestão 2025

(XLII) = (V + XXXIV)									
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	7.155.900,00	5.300.806,94	5.287.076,36	99,74	4.587.574,44	86,54	4.408.786,29	83,17	699.501,92
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.503.600,00	1.755.971,67	1.695.812,91	96,57	1.598.853,08	91,05	1.524.717,32	86,83	96.959,83
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.738.800,00	2.163.809,81	1.857.710,24	85,85	1.818.427,84	84,04	1.731.267,33	80,01	39.282,40
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	22.934.200,00	27.478.935,57	26.485.146,43	96,38	24.405.639,44	88,82	23.550.681,30	85,70	2.079.506,99
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	169.875.788,36	204.438.114,45	197.735.927,71	96,72	188.235.977,23	92,07	181.854.041,35	88,95	9.499.950,48
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	42.970.500,00	66.303.219,32	60.083.955,59	90,62	54.803.155,10	82,66	54.329.153,82	81,94	5.280.800,49
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	126.905.288,36	138.134.895,13	137.651.972,12	99,65	133.432.822,13	96,60	127.524.887,53	92,32	4.219.149,99

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 5.691.315,00	R\$ 4.076.706,98
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 299.090,00	R\$ 84.377,16

Relatório Anual de Gestão 2025

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 152.814,64	R\$ 152.814,64
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 3.096.720,00	R\$ 3.096.720,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 9.280.959,99	R\$ 9.280.959,99
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 3.837,75	R\$ 3.837,75
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.750.000,00	R\$ 1.250.000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 21.138.820,76	R\$ 20.629.079,98
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 648.075,60	R\$ 497.804,62
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 69.531,00	R\$ 39.531,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 315.744,00	R\$ 315.744,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 319.753,63	R\$ 158.903,91
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 186.469,80	R\$ 14.677,83
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 36.704,78	R\$ 36.704,58

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

* Observa-se que todos os valores constantes desta Execução Financeira e Orçamentária estão expressos na moeda corrente nacional vigente, o Real (R\$).

Relatório Anual de Gestão 2025

Análises e Considerações

No quadrimestre em análise, a arrecadação dos impostos municipais apresentou desempenho inferior ao valor orçado, com variação negativa de 0,51%. Apesar da frustração de receita, não houve comprometimento da execução das ações e serviços públicos de saúde, que foram mantidos conforme o planejamento estabelecido.

O Município aplicou 23,58% da receita própria em ações e serviços públicos de saúde, percentual superior ao mínimo constitucional de 15%, conforme previsto na Constituição Federal do Brasil, demonstrando cumprimento do limite legal e priorização do financiamento do setor.

Com o objetivo de assegurar a continuidade da assistência e absorver a demanda assistencial, a dotação orçamentária da função Saúde foi ampliada em 20,35% no período, garantindo suporte financeiro para a execução das ações programadas.

Observa-se que o Município foi responsável por 69,61% do total das despesas em Saúde, evidenciando elevada participação de recursos próprios no custeio das políticas públicas setoriais.

Quanto à distribuição das despesas por nível de atenção, verifica-se maior concentração na Média e Alta Complexidade, correspondente a 54,79% dos empenhos realizados, refletindo o perfil assistencial local e a demanda por procedimentos especializados. A Atenção Básica representa 27,43% das despesas, mantendo papel estruturante na organização da Rede de Atenção à Saúde e na coordenação do cuidado.

Relatório Anual de Gestão 2025

AUDITORIAS

As ações de auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) constituem importante instrumento de apoio à gestão, contribuindo para o fortalecimento dos processos de monitoramento, avaliação e controle das atividades desenvolvidas na rede de serviços de saúde. A auditoria tem como finalidade verificar a conformidade das ações e serviços prestados com as normas, diretrizes e princípios do SUS, bem como avaliar a correta aplicação dos recursos públicos destinados à saúde.

No período analisado, as atividades de auditoria foram realizadas com o objetivo de acompanhar a execução das ações e serviços de saúde, identificar eventuais inconsistências nos processos assistenciais e administrativos, além de orientar os gestores e serviços quanto à necessidade de adequações e melhorias nos fluxos de trabalho.

A auditoria realizada no âmbito dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde caracteriza-se como auditoria técnica, consistindo em um processo sistemático de avaliação das atividades e dos serviços prestados pela administração pública municipal. Seu objetivo é verificar a conformidade com as normas técnicas, legais e administrativas, assegurando a eficiência, a eficácia e a transparência da gestão pública. Essa auditoria é realizada mensalmente, com base na produção apresentada pelos prestadores de serviços, tais como laboratórios, clínicas de imagem, APAE, Cismetrio e Santa Casa, com base nos contratos e convênios de prestação de serviços.

Adicionalmente, também é realizada auditoria técnica em todos os programas, serviços e setores da Rede Pública de Saúde. Nesses casos, as avaliações ocorrem mensalmente, de forma quantitativa e qualitativa, sob a responsabilidade das coordenações dos respectivos setores, incluindo Atenção Básica, Atenção Secundária, Unidade de Avaliação e Controle, Central de Regulação, Odontologia, Assistência Farmacêutica e Imunização.

Destaca-se que o processo de auditoria possui caráter educativo e orientador, buscando aprimorar a qualidade da assistência prestada à população, promover maior eficiência na gestão dos recursos e fortalecer a transparência das ações desenvolvidas no âmbito do sistema de saúde.

Dessa forma, as auditorias realizadas contribuem para o aperfeiçoamento contínuo da gestão do SUS no município, possibilitando a identificação de oportunidades de melhoria, a correção de eventuais irregularidades e o fortalecimento dos mecanismos de controle e avaliação das políticas públicas de saúde.

Relatório Anual de Gestão 2025

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATORIO DE GESTÃO

Considerações Gerais

A análise dos dados apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025 evidencia o esforço contínuo da gestão municipal na organização e qualificação da rede de atenção à saúde, com o objetivo de garantir o acesso da população aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

Ao longo do período, observou-se significativa produção de serviços em todos os níveis de atenção, com destaque para a atuação da Atenção Primária à Saúde, que se mantém como principal porta de entrada do sistema e responsável pela coordenação do cuidado. A rede de urgência e emergência, a atenção especializada, a rede de atenção psicossocial e as ações de vigilância em saúde também desempenharam papel fundamental na assistência à população, atendendo à crescente demanda por serviços de saúde.

Os indicadores epidemiológicos demonstram que as doenças crônicas não transmissíveis, especialmente as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias, permanecem entre as principais causas de morbimortalidade no município, reforçando a importância da continuidade das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e acompanhamento adequado dos usuários.

Durante o período, também foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da gestão, ao aprimoramento dos processos de trabalho, ao monitoramento de indicadores e à qualificação da rede de serviços, visando maior eficiência na utilização dos recursos públicos e melhoria da qualidade da assistência prestada.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados ao aumento da demanda por serviços de saúde, à necessidade de ampliação e qualificação da oferta assistencial e ao aprimoramento contínuo da integração entre os diferentes pontos da rede de atenção. Nesse contexto, a avaliação constante das ações e indicadores torna-se fundamental para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões da gestão municipal.

Dessa forma, o Relatório Anual de Gestão de 2025 consolida-se como importante instrumento de transparência, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde, contribuindo para o fortalecimento da gestão do SUS no município e para a melhoria contínua das condições de saúde da população.

Relatório Anual de Gestão 2025

Recomendações para a próxima programação Anual e/ou redirecionamento para o Plano de Saúde

Segue algumas recomendações para a próxima Programação Anual de Saúde:

- ✓ Monitorar e avaliar as metas do Plano Municipal de Saúde;
- ✓ Aprimorar a divulgação das ações de saúde;
- ✓ Monitorar juntamente com as equipes de Atenção Primária os Indicadores do Ministério da Saúde.
- ✓ Expandir o funcionamento das Clínicas da Família e Unidades Avançadas de Saúde;
- ✓ Implementar a informatização da rede, compartilhando as informações entre as unidades a fim de evitar custos desnecessários;
- ✓ Implementar as Campanhas Educativas sobre o serviço público de saúde oferecido pelo município.
- ✓ Otimizar processos, buscar novas fontes de receita e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Claudia Regina Swenson

Itatiba, 30 de março de 2026.

Secretaria da Saúde de Itatiba